

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante 2020/2021
Mestrado Integrado em Medicina



Catarina Reis Tavares Rodrigues
2015165

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professor Doutor Albino Maia

Lisboa, Junho de 2021



Índice

Introdução	1
Objetivos	1
Descrição das atividades desenvolvidas	2
<i>Pediatria (07/09/2020 – 02/10/2020)</i>	2
<i>Ginecologia e Obstetrícia (06/10/2020 – 30/10/2020)</i>	2
<i>Saúde Mental (02/11/2020 - 27/11/2020)</i>	3
<i>Medicina Geral e Familiar (30/11/2020 – 08/01/2021)</i>	4
<i>Medicina Interna (18/01/2021 – 12/03/2021)</i>	4
<i>Cirurgia Geral (15/03/2021 – 14/05/2021)</i>	5
Elementos Valorativos	6
Reflexão Crítica	7
ANEXOS	9
1. <i>Cronograma do Estágio Profissionalizante</i>	9
2. <i>Trabalhos realizados nos Estágios Parcelares</i>	9
3. <i>Período de Mobilidade no âmbito Programa Erasmus+</i>	10
4. <i>Estágios realizados no âmbito do Projeto Peclicuf</i>	11
5. <i>Estágio no Serviço de Cirurgia Pediátrica organizado pela ANEM</i>	12
6. <i>Projeto de Voluntariado Marca Mundos</i>	13
7. <i>Palestras no âmbito do projeto Médicos pelo MUNDO</i>	14
8. <i>Curso TEAM (Team Evaluation and Management)</i>	15



Introdução

A aprendizagem em Medicina é um processo contínuo, dinâmico e nunca concluído. O Mestrado Integrado em Medicina (MIM, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, constitui a primeira etapa do percurso formativo médico.

O último ano, por ser profissionalizante, surge como plataforma para o início da vida profissional ao proporcionar oportunidades de consolidação do conhecimento previamente adquirido e dotar o aluno de autonomia e aptidões essenciais à prática médica. O Estágio Profissionalizante (EP) integra o 6º ano do curso MIM e é constituído por seis estágios parcelares realizados em diferentes especialidades médicas – Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

No presente relatório pretendo descrever, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas ao longo do ano profissionalizante. Este está organizado numa primeira parte onde se explicitam os objetivos gerais do EP, seguida da apresentação dos objetivos específicos e descrição sumária das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e, por último, uma reflexão crítica ao percurso realizado e uma apreciação global desta etapa formativa, englobando os objetivos previamente definidos. Na secção final de anexos constam vários elementos, nomeadamente: Cronograma do Estágio Profissionalizante (Anexo 1), Trabalhos realizados nos Estágios Parcelares (Anexo 2) e outros projetos extracurriculares (Anexo 3 a 8).

Objetivos

A função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica¹. O EP surge então como uma etapa fundamental na formação pré-graduada, proporcionando a integração precoce na prática clínica através de gestos e trabalho clínico tutelado, em meio hospitalar e nos cuidados de saúde primários.

Tendo isto em conta, estabeleci como objetivos nucleares: a consolidação e aplicação na prática clínica de conhecimentos previamente adquiridos ao longo do MIM; o aperfeiçoamento das técnicas de realização da anamnese e exame objetivo; o desenvolvimento do raciocínio clínico com formulação de diagnósticos provisórios e definitivos, ordenados por probabilidade e prevalência; a aquisição de competências na gestão de um plano terapêutico adequado ao doente, promovendo a tomada de decisões clínicas; a realização de tarefas e procedimentos clínicos; a melhoria na comunicação interpessoal, quer com o doente e respetivos familiares, quer entre profissionais de saúde, respeitando a diversidade de características e crenças pessoais; a execução de atividades extracurriculares que preencham lacunas do meu conhecimento ou que abordem atualizações da prática médica nacional e internacional.

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.



Descrição das atividades desenvolvidas

O Estágio Profissionalizante (EP) decorreu entre os dias 7 de setembro de 2020 e 15 de maio de 2021, contabilizando um total de trinta e duas semanas de prática clínica. Nesta secção do Relatório serão apresentados objetivos e considerações sobre os respetivos estágios parcelares que formam o EP.

Pediatria (07/09/2020 – 02/10/2020)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital São Francisco Xavier, com duração de 4 semanas, sob orientação do Dr. Edmundo Santos.

No início deste estágio, estabeleci como objetivos específicos, o contacto com as principais patologias desta população tão particular e a aplicação de conhecimentos teóricos, previamente adquiridos, na abordagem individualizada de cada doente, recordando sempre que a patologia pediátrica afeta também o componente social, laboral e familiar dos seus cuidadores, com os quais é necessário estabelecer uma comunicação clara, objetiva, mas também empática.

Durante as 2 primeiras semanas de estágios e após teste PCR positivo para o SARSCoV2, estive impedida de realizar o estágio prático e frequentar o ambiente hospitalar. Durante o período de isolamento, apresentei, via Zoom, aos meus colegas e tutor, o trabalho “Abordagem da criança com dor abdominal” e preparei conteúdos para melhor integração na prática clínica, que aconteceu após resultado negativo no início da terceira semana. No que diz respeito à componente prática, frequentei os cuidados intermédios e intensivos pediátricos, onde tive contacto com algumas das patologias pediátricas mais graves no período neonatal, o berçário onde realizei o exame objetivo do primeiro dia de vida, a consulta de neurologia pediátrica onde aprendi a importância de uma boa adesão terapêutica na abordagem de doenças do foro neurológico em crianças e o serviço de urgência onde contactei diretamente com patologias não respiratórias e realizei uma história clínica que abordava o tema amigdalite aguda viral.

No âmbito formativo, tive oportunidade de assistir a uma sessão sobre Sibilância, duas sessões de Imunoalergologia Pediátrica e uma sessão de Suporte de Vida Neonatal.

Ginecologia e Obstetrícia (06/10/2020 – 30/10/2020)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Professor Doutor Fernando Pessoa, tendo a duração de 4 semanas subdivididas em 2 semanas dedicada à Ginecologia, sob orientação da Dra. Teresa Costa, e duas semanas de Obstetrícia, sob orientação da Dra. Paula Ferreira.

Para este estágio, destaco como principais objetivos a consolidação de competências no reconhecimento e diagnóstico das patologias mais frequentes na saúde da mulher, a aquisição de conhecimentos técnicos relativos à realização de cesarianas e partos eutócicos e o treino de procedimentos simples no exame objetivo



ginecológico e obstétrico. Como objetivos mais específicos e com enfoque na promoção da saúde da mulher, estabeleci a procura de conhecimentos relativos aos rastreios em ginecologia e ao planeamento familiar.

A primeira parte do estágio dedicado à Ginecologia permitiu-me participar na consulta de Ginecologia Oncológica, onde pratiquei o exame ginecológico, no bloco operatório, onde assisti maioritariamente a histerectomias e, na unidade de colposcopia e laser, onde tive contacto com diversos métodos complementares de diagnóstico e tratamento. No âmbito da Obstetrícia, visualizei a realização de ecografias obstétricas de várias idades gestacionais e participei na consulta de Obstetrícia de alto risco, auscultando a frequência cardíaca fetal e medindo a altura uterina. Para além do previamente dito, também frequentei a enfermaria de Obstetrícia onde pude realizar o exame objetivo mamário e ginecológico de mulheres com gestações de alto risco ou no período puerperal. Semanalmente, integrei o serviço de urgência, observando urgências ginecológicas e obstétricas, que na sua maioria apenas necessitavam de tratamento conservador, e assisti, no bloco de partos, a dois partos eutócicos e duas cesarianas, familiarizando-me com os atos cirúrgicos e instrumentos utilizados.

Saúde Mental (02/11/2020 - 27/11/2020)

O estágio parcelar de Saúde Mental teve a duração de 4 semanas e decorreu na Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação da Dra. Emília Pereira e do Dr. Miguel Nascimento. Devido ao contexto pandémico, a componente presencial foi reduzida a metade, duas semanas de estágio presencial, consistindo as restantes semanas em ensino à distância.

Para este estágio, estabeleci como prioridades a identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica, diferenciando-os do funcionamento psicológico normal do indivíduo, o treino da entrevista clínica e exame objetivo psiquiátrico, por ter pouco contacto prévio, e o aperfeiçoamento na abordagem do doente, integrando o seu contexto social, laboral e familiar, as suas capacidades funcionais e relações interpessoais.

Iniciei o meu estágio à distância realizando duas histórias clínicas, com recurso a entrevistas clínicas pré-gravadas realizadas pelo Doutor Miguel Talina. Para além disso, tendo em conta os temas e o modelo da PNAFE, redigi seis vinhetas clínicas. A componente prática, nas últimas duas semanas, permitiu-me contactar, pela primeira vez, com o contexto de um hospital psiquiátrico. Na unidade de reabilitação observei doentes com patologias psiquiátricas em estados não agudos, percebendo o impacto destas a longo prazo, quer a nível motor quer a nível cognitivo. Interagi e participei em várias atividades propostas aos doentes pelos profissionais do serviço, nomeadamente Treino Metacognitivo, Terapia Comunitária e Terapia Ocupacional e, como parte complementar da minha avaliação contínua, realizei uma história clínica que tinha como diagnóstico final Esquizofrenia.



A nível formativo, assisti a sessões clínicas hospitalares e reuniões de serviço, participei no seminário “Estigma na Doença Mental”, numa discussão de casos clínicos em contexto de urgência e numa aula de orientação da elaboração de uma história clínica psiquiátrica, lecionada no CHPL.

Medicina Geral e Familiar (30/11/2020 – 08/01/2021)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na Unidade de Saúde Familiar de Rio de Mouro, com duração de 4 semanas, sob orientação da Dra. Cristina Duarte Silva.

Como metas principais destaco a aquisição de competências práticas, atitudes e valores com vista à prática de uma medicina centrada no doente, a compreensão dos programas de vigilância de saúde e prevenção nos cuidados de saúde primários e a realização de consultas com autonomia parcial sob supervisionamento, com conseqüente reflexão sobre as minhas capacidades e limitações de modo a procurar estratégias para as ultrapassar.

Durante o estágio, participei nas consultas das diversas vertentes de MGF, nomeadamente Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Diabetes e Doença Aguda. Ao longo destas consultas, tive a possibilidade de realizar quer o exame objetivo direcionado ao doente e à patologia observada, aperfeiçoando-o de forma gradual, quer procedimentos como medições biomédicas e de pressão arterial. Acompanhei ainda a minha tutora numa consulta ao domicílio realizada no contexto social da doente, o que foi bastante gratificante e enriquecedor. Observei os enfermeiros da unidade durante duas manhãs com o objetivo de perceber as suas funções numa USF e assisti a várias reuniões de serviço. Nas últimas semanas, no contexto de Doença Aguda, foi-me possibilitada a realização de consultas com autonomia parcial, conduzindo toda a abordagem do doente com a supervisão da minha tutora.

No final do estágio, ao identificar que as queixas de lombalgias eram frequentes entre os doentes ao longo das 4 semanas, realizei um panfleto com várias recomendações e exercícios simples de executar em casa, de forma a promover a prevenção e tratamento da dor lombar.

Medicina Interna (18/01/2021 – 12/03/2021)

O estágio parcelar de Medicina Interna teve duração de 8 semanas e decorreu no Hospital de Santa Marta (HSM), sob coordenação do Prof. Doutor António Mário Santos.

Estabeleci como objetivos pessoais, o aperfeiçoamento do raciocínio clínico de forma a estratificar as hipóteses diagnósticas das principais patologias do doente adulto e a hierarquização de situações de emergência médica e de risco iminente de vida, definindo prioridades na sua abordagem. Destaco, ainda, a consolidação de competências inerentes às relações com profissionais de saúde do ambiente hospitalar, bem como a realização de procedimentos médicos, com vista à obtenção progressiva de autonomia.



O internamento do serviço de Medicina do HSM representou a atividade predominante do meu estágio. As funções que desempenhei basearam-se no acompanhamento diário de doentes que me eram atribuídos, através da realização cuidada da anamnese e do exame objetivo e da execução de diários clínicos, revendo a história completa do doente e interligando os problemas ativos deste com exames complementares de diagnóstico e medidas terapêuticas, a implementar ou alterar, perante a melhoria ou agravamento do quadro clínico. Foi-me dada a oportunidade de elaborar notas de alta e executar procedimentos como punção arterial e eletrocardiograma. No contexto da pandemia por COVID-19, a frequência ao serviço de urgência externa do Hospital de São José tornou-se mais complicada. Colmatei este constrangimento com a frequência da urgência interna, onde os doentes apresentam uma maior constelação sintomática, ainda que estáveis, algo menos provável em contexto de internamento ou consulta. Pude ainda frequentar a consulta de Diabetes e de Hipertensão Arterial, tendo-me sido dada autonomia para guiar algumas das consultas telefónicas.

A nível formativo, assisti a sessões clínicas hospitalares e reuniões de serviço, participei nos seminários “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do equilíbrio ácido base” e apresentei um trabalho “Abordagem ao doente com Hiponatremia”, como parte complementar da minha avaliação contínua.

Cirurgia Geral (15/03/2021 – 14/05/2021)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu, durante 8 semanas, no Hospital Luz Lisboa, sob orientação do Dr. Miguel Allen. Durante este período, também tive a oportunidade de participar nas atividades da especialidade de Anestesiologia durante 1 semana.

Neste estágio estabeleci várias prioridades, das quais destaco o treino da capacidade de avaliação e correto diagnóstico das principais patologias cirúrgicas e a distinção, de acordo com a gravidade, de casos com indicação cirúrgica urgente, eletiva ou apenas conservadora. Estabeleci, ainda, como objetivo, a realização de procedimentos cirúrgicos como suturas na pequena cirurgia e participação como segunda ajudante, bem como, o conhecimento das técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.

Na componente prática do estágio de Cirurgia Geral, tive oportunidade de frequentar o bloco operatório onde assisti à realização de cirurgias eletivas e urgentes, quer por laparotomia quer por laparoscopia, tendo-me sido explicados sucintamente os diversos procedimentos cirúrgicos. Sempre que possível, era-me dada a oportunidade de participar como primeira e segunda ajudante o que me permitiu aperfeiçoar a técnica de desinfecção pré-operatória e preparação individual para participação em atos cirúrgicos. Para além de observar cirurgias no contexto da especialidade de cirurgia geral, por curiosidade e interesse pessoal, foi-me permitido frequentar o bloco de cirurgia pediátrica durante várias manhãs. Frequentei, ainda, a consulta externa, onde observei diversas patologias, de onde destaco a doença tiroideia e paratiroideia, áreas de diferenciação do Dr. Miguel Allen.



Relativamente ao estágio opcional, decidi realizá-lo em Anestesiologia, uma vez que, o meu único contacto prévio com esta especialidade foi no programa Erasmus+, na Polónia. Durante este estágio, observei os diversos passos na técnica de sedação do doente, quer por anestesia geral balanceada quer por sedação profunda e, com o auxílio do anestesiológista que acompanhava, pude colocar 2 máscaras laríngeas, bem como realizar uma entubação oro-traqueal e auxiliar na colocação de um cateter venoso central e de uma linha arterial.

Em termos formativos, foi-me dada a oportunidade de participar em reuniões multidisciplinares, em sessões teórico-práticas para discussão de diversos casos clínicos, no Curso TEAM prático para integração de conhecimentos teóricos previamente adquiridos e num curso de simulação prática no centro educativo do Hospital da Luz. No último dia de estágio, realizou-se um Minicongresso, onde apresentei o trabalho *“Another RIP in the Wall”* que retratava a abordagem a um doente com perfuração intestinal juntamente com uma pequena revisão bibliográfica.

Elementos Valorativos

Ao longo do MIM, procurei melhorar a minha formação académica com atividades extracurriculares que me possibilitassem não só um crescimento médico, mas também pessoal e humano. Complementei a minha formação e aprendizagem académica com a realização do 4º ano do MIM na *Wroclaw Medical University*, na Polónia, ao abrigo do programa *Eramus+*, e com a realização de três estágios de Verão – um estágio observacional de enfermagem e um estágio clínico de rotação médica na CUF Cascais, ambos no âmbito do programa PECLICUF; e um estágio clínico em Cirurgia Pediátrica no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, no âmbito do programa CEMEFS da ANEM. Adicionalmente participei como voluntária, durante o ano letivo 2019/2020, no projeto MarcaMundos, que tinha como objetivo capacitar e implementar a promoção e educação da saúde a nível nacional e internacional.

No presente ano letivo, procurei complementar os Estágios Parcelares, trabalhando durante 5 meses no SNS24. Trabalhar neste centro de contacto do sistema nacional de saúde deu-me a oportunidade de treinar as minhas capacidades de comunicação com doentes, em condições muito distintas às do meio hospitalar. Adicionalmente participei no curso *“TEAM”* (Trauma Evaluation and Management) organizado pela ATLS e nas palestras *“Médicos pelo Mundo”* organizadas pela AEFCM.



Reflexão Crítica

Finalizando esta etapa formativa, urge a necessidade de fazer uma avaliação retrospectiva da mesma, incidindo sobre o cumprimento dos objetivos propostos e sobre os principais pontos positivos e negativos. Atendendo ao percurso ao longo deste ano, foi notória uma evolução progressiva, quer no foro teórico quer no prático, com a aquisição de aptidões para a abordagem de casos clínicos reais. Desta forma, considero que, na sua globalidade, os objetivos gerais e específicos definidos para cada estágio parcelar, foram cumpridos e superados. Gostaria de salientar o rácio tutor-aluno 1:1-2 proporcionado pela faculdade que contribuiu para uma melhor integração nas equipas médicas, um adequado acompanhamento e uma relação mais próxima médico-doente.

Devido à impossibilidade de realizar o estágio de Pediatria durante o 5º ano do MIM pelo contexto pandémico, as expectativas para um contacto mais próximo com esta faixa etária eram grandes. Apesar dos constrangimentos iniciais, a minha integração fácil, seguindo o plano já detalhado, o que me permitiu alcançar os objetivos propostos inicialmente. Quero destacar a atividade realizada no berçário que me possibilitou avaliar um recém-nascido no seu primeiro dia de vida com total autonomia, bem como, estabelecer uma relação próxima e empática com as respetivas famílias. No entanto, a frequência do serviço de urgência pelos alunos estava limitada, o que restringiu a observação das patologias mais comuns na urgência pediátrica, tais como as do foro respiratório, bem como doenças infecciosas com sintomatologia inicial de febre.

Em Ginecologia e Obstetrícia, a rotação diária pelas diferentes valências forneceu-me uma visão geral do campo de abordagem desta especialidade, contudo senti que o estágio foi um pouco limitador relativamente à realização de gestos práticos, não tendo um papel tão interventivo como gostaria.

Com o estágio de Saúde Mental, para além de consolidar conhecimentos previamente adquiridos, desenvolvi competências comunicacionais em contextos variados, que enalteceram a minha perceção da necessidade crescente de diminuição do estigma associado à doença mental, tão prevalente em Portugal. O ensino à distância foi bastante benéfico como preparação para vivência hospitalar, nomeadamente na vertente da condução de uma entrevista clínica em psiquiatria. Apesar da maioria do contacto com a especialidade ter sido circunscrito a psicopatologias no estado não agudo, não considero que tenha prejudicado a minha aprendizagem.

Através do estágio em Medicina Geral Familiar, entendi a importância de um contacto próximo e individualizado com cada doente para a intervenção e colaboração deste na própria saúde, permitindo, igualmente, uma maior adesão terapêutica. Tive oportunidade de realizar consultas com autonomia parcial, entendendo as diferentes necessidades de cada grupo etário e, com estas, os diferentes modelos de consulta. Foi notável, devido à pandemia atual, um grande número de consultas telefónicas que dificultaram a relação médico-doente, bem como, limitaram a investigação sintomática e exame objetivo.



Relativamente ao estágio em Medicina Interna, senti uma notória melhoria na minha capacidade de raciocínio clínico e estratificação dos problemas ativos de doentes com múltiplas comorbilidades. Este foi o estágio onde me foi concedida mais responsabilidade e autonomia, porém por conduzir a gestão de um doente diferente a cada dia, senti uma lacuna no seu seguimento temporal e na comunicação com outras especialidades para discussão de dúvidas clínicas.

Por fim, o estágio Cirurgia Geral contribuiu positivamente para a fomentação do meu interesse na especialidade com a possibilidade de integrar a equipa cirúrgica como primeira e segunda ajudante, proporcionando uma experiência enriquecedora. Destaco ainda a atitude extremamente pedagógica de toda a equipa em que estive integrada, que me deu espaço para crescer e motivação para aprender. Completei o estágio frequentando a especialidade de anesthesiologia que me permitiu interligar conhecimentos de patologias transversais a ambas.

Não poderia deixar de refletir sobre o impacto da pandemia atual COVID-19 na aprendizagem médica. Durante o EP, foi necessária a alteração de alguns estágios parcelares de forma a limitar o número de alunos nas enfermarias ou consultas, o que restringiu o tempo de contacto com o ambiente hospitalar. Contudo, considero que a adaptação dos coordenadores de cada estágio neste período de pandemia foi adequada e consistente, promovendo a aquisição de conhecimentos mesmo com a redução do período presencial. Utilizei parte deste tempo de ensino à distância para ter um papel ativo no combate à pandemia ao trabalhar no SNS24. Este período permitiu-me um conhecimento mais próximo da realidade da pandemia e da organização e interligação dos diferentes componentes do sistema nacional de saúde, para além de ter tido a sensação de ter contribuído para gestão da pandemia numa das fases mais complicadas.

Paralelamente ao percurso formativo, a realização de atividades extracurriculares vieram enriquecer a minha formação enquanto estudante e enquanto pessoa. O ano a estudar na Wroclaw Medical School permitiu-me vivenciar um contexto médico diferente, ao contactar com outros métodos de organização do sistema de saúde e formas distintas de estruturação de trabalho e de relacionamento interpessoal. Com o trabalho de voluntariado, realizado no projeto MarcaMundos, participei na educação da população e promoção da saúde em Portugal. Ao realizar o estágio observacional de enfermagem, adquiri uma visão geral do papel exercido por cada profissional de saúde na gestão da doença, valorizando cada um deles como essenciais. O estágio de verão em Cirurgia Pediátrica foi uma etapa fulcral para a iniciar o interesse crescente por esta especialidade.

Por último gostaria de terminar com um agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para o meu crescimento enquanto futura médica. À minha família e amigos que foram os meus pilares, aos professores e tutores que me acompanharam e auxiliaram ao longo deste trajeto e à Faculdade de Ciências Médicas e toda a sua comunidade académica que tão bem me acolheu.



ANEXOS

1. Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	07/09/2020 – 02/10/2020	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	06/10/2020 – 30/10/2020	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Dra. Teresa Costa Dra. Paula Ferreira
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	02/11/2020 - 27/11/2020	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Miguel Nascimento
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	30/11/2020 – 08/01/2021	USF Rio de Mouro	Dra. Cristina Duarte Silva
Medicina	Prof. Doutor Fernando Nolasco	18/01/2021 – 12/03/2021	Hospital de Santa Marta	Prof. Doutor António Mário Santos
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	15/03/2021 – 14/05/2021	Hospital da Luz Lisboa	Dr. Miguel Allen

2. Trabalhos realizados nos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Autores
Pediatria	<i>Abordagem da criança com dor abdominal aguda</i>	Catarina Rodrigues
Medicina Geral e Familiar	<i>Panfletos - Exercícios terapêuticos para a dor lombar; Exercícios de recuperação e prevenção de dor lombar</i>	Catarina Rodrigues
Medicina	<i>Abordagem ao doente com Hiponatremia</i>	Catarina Rodrigues, Ana Sofia Mendes, Constança Magalhães, Diana Gonçalves, Jorge Fechas, Maria Ponte, Sofia Lima
Cirurgia	<i>Another RIP in the Wall – Abordagem ao doente com perfuração intestinal</i>	Catarina Rodrigues, Miguel Sítima, Susana Valente, Mafalda Dias

3. Período de Mobilidade no âmbito Programa *Erasmus+*

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

Exma. Senhora
Dra. Mónica Belchior
Chefe Divisão Académica – Secção de Graduação
NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 Lisboa

Data: 09/07/2019

Assunto: Creditações

Para os devidos efeitos, junto se envia a V. Exa. o Boletim de Reconhecimentos Académicos da estudante a seguir indicada que, no ano letivo 2018/2019, efetuou um período de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos:

- CATARINA REIS TAVARES RODRIGUES (Nº 2015165)

Com os melhores cumprimentos,

Prof. Doutor Paulo Paixão
Erasmus+ Portugal
Coordenador dos Programas de Mobilidade

Anexo: Boletim de Reconhecimentos Académicos com Certificados de Nota originais
Prova de Reconhecimento Académico

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Catarina Reis Tavares Rodrigues, que frequentou a *Wroclaw Medical University*, (Polónia), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Psicologia médica e medicina comportamental
Especialidades médicas e cirúrgicas I
Especialidades médicas e cirúrgicas II
O doente com infeção
Introdução à pediatria e saúde na adolescência
Ginecologia e obstetrícia
O doente idoso
Opcional livre I

Número total de páginas do boletim: 5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 09/07/2019



4. Estágios realizados no âmbito do Projeto Peclifuc

Certificados — UpEvents

13/11/17, 19:54

PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14223459

CÓDIGO DE CERTIFICADO

VUTBA

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS
17-07-2017 a 08-09-2017

<https://certificates.up.events/certificates/view/VUTBA>

Página 1 de 2

Certificados — UpEvents

09/11/18, 16:35

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS CLÍNICOS

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO


14223459

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b020f3716f9c



5. Estágio no Serviço de Cirurgia Pediátrica organizado pela ANEM

 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt	
<small>Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE</small>	
Código de Certificado / Certificate PIN	18U3yy Pesquisar na base de dados pública em <u>http://751.216.60.7/certificados</u>
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação Identification	Catarina Reis Tavares Rodrigues BI: 14223459
Atividade com participação certificada Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"
Data da Atividade Date of activity	10 / 10 / 2018
Outras Atividades Other Activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.



6. Projeto de Voluntariado Marca Mundos



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Catarina Rodrigues foi voluntária na edição MarcaMundos 6.0 organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no ano lectivo 2019/2020.

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Susana Lopes
Representante do Projeto MarcaMundos

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Manuel Guarda
Presidente da AEFCM





7. Palestras no âmbito do projeto Médicos pelo MUNDO



Médicos pelo Mundo (FutureMD)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14223459

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb439e594de0

Evento

Médicos pelo Mundo (FutureMD)

21-11-2020 10:30 → 21-11-2020 18:00 - Duração: 8 horas

O Médicos pelo mundo é um evento que surge no âmbito do projeto FutureMD, dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. Este é um tema cada vez mais presente na realidade dos estudantes de Medicina, no entanto, verifica-se uma carência de informação sobre o assunto.

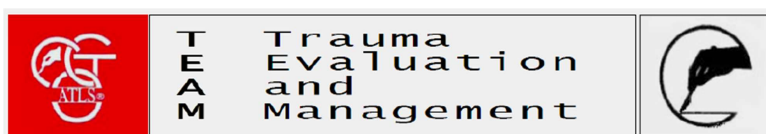
Pretendemos, assim, proporcionar aos estudantes um evento que os esclareça sobre oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à realização da Formação Médica fora de Portugal. Iremos abordar, em específico, os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, EUA, Austrália, Suíça e Reino Unido. Para além disso, iremos contar com a presença do Gabinete de Apoio ao Médico Residente no Estrangeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.



8. Curso TEAM (Team Evaluation and Management)

MedSim

NOVA Medical Simulation Centre



Certificado

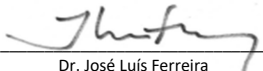
Pelo presente se certifica que

CATARINA REIS TAVARES RODRIGUES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons